

## APRESENTAÇÃO

Em 2025, o Curso de Bacharelado em Serviço Social da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste completa 10 anos de implantação. Diante deste importante acontecimento científico, social e profissional, o periódico acadêmico *Gestão e Desenvolvimento em Revista*, em parceria com a Comissão Científica do Evento de Comemoração dos 10 anos da Graduação em Serviço Social lançou um edital de número especial relativo às celebrações da primeira década do Curso. O resultado desse edital é o conjunto dos 12 artigos que se seguem, resultantes de pesquisas no campo do Serviço Social e das Políticas Sociais. Mais uma evidência da consolidação do Serviço Social Brasileiro como profissão e como área de produção de conhecimento, consolidada e reconhecida pelos órgãos nacionais de fomento à pesquisa e de regulação da pós-graduação *stricto sensu*, dentro da grande área das Ciências Sociais Aplicadas.

Mas qual a particularidade dessas pesquisas que agora apresentamos nesta revista, em formato de artigos e ensaios teóricos? Uma constante entre os diversos artigos, rigorosamente avaliados por pares, foi a centralidade da abordagem crítica de diversas expressões da questão social.

Por serem leituras críticas da realidade, os artigos a seguir não pretendem nenhuma neutralidade. Muito pelo contrário, assumem seu compromisso com a ciência, comprometida com a denúncia de injustiças sociais e com a construção de processos emancipatórios que libertem grupos, populações e classes subalternizadas das diversas formas de opressão e exploração a que são submetidas em uma sociedade que é, ao mesmo tempo, capitalista, patriarcal, racista, capacitista, heteronormativa, classista, elitista, alienadora e desumanizante. Os(as) autoras(es) produziram artigos e ensaios a partir de técnicas de pesquisa diversas: análises documentais, revisões bibliográficas, entrevistas, análises de conteúdo, aplicação de questionários, trabalho de campo envolvendo observação participante etc., desenvolvendo pesquisas de natureza qualitativa, quantitativa, quanti-qualitativa e marxiana.

Os doze artigos são oriundos de campos de trabalho e pesquisa consolidados como espaços sócio-ocupacionais de assistentes sociais, como as

políticas de assistência social e a saúde, mas também de discussões emergentes na profissão como a da livre orientação sexual e do papel educativo, ou – nas palavras de Marina Maciel Abreu – do perfil pedagógico da profissão de assistente social e dos importantes debates acerca da insegurança alimentar e da necessidade de construir uma cultura profissional (e um discurso) anticapacitista.

Os trabalhos agora publicados também são uma importante evidência da falsidade do argumento que defende a separação entre prática profissional e produção de conhecimentos científicos. O ainda insuperado argumento da separação entre teoria e prática, que persiste no ideário de teorias conservadoras, velhas e novas, constantemente saudosas por um Serviço Social tecnocrático e defensoras da cisão entre ciência e política e entre conhecimento e emancipação política e/ou humana.

Nesse sentido, a constante menção ao Projeto Ético-Político Profissional, as Diretrizes Curriculares da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS), do Código de Ética Profissional de 1993 como uma presença transversal na maioria dos artigos, demonstra como o Serviço Social Brasileiro persiste, resiste, mas também se renova, sem abandonar a direção profissional de ruptura com o conservadorismo.

Mas o coletivo de pensamento crítico, materializado neste número especial de Gestão e Desenvolvimento em Revista, não é monolítico. Ao lado de trabalhos fundamentados no materialismo histórico dialético, encontram-se artigos baseados na teoria de Paulo Freire, sustentados na discussão interseccional e da importante abordagem dos direitos humanos. Essa constatação serve de evidência que o pluralismo, parte central do desenvolvimento das ciências e das ideias, está se desenvolvendo dentro da pesquisa em Serviço Social. Sem que isso signifique o retorno às suas origens conservadoras ou a negação da direção social da profissão.

Entre os trabalhos também é possível destacar a “localidade” dos saberes produzidos. Parte significativa dos *papers* analisa expressões da questão social e processos de trabalho de assistentes sociais na região Sudoeste do Paraná, com destaque para o Município de Francisco Beltrão, sede do curso, e que vem

sendo cenário de projetos de pesquisa e extensão universitária com significativo alcance populacional.

Esse elemento local da produção de conhecimentos (que não perde sua articulação com o movimento da totalidade social) também pode auxiliar gestores e profissionais das políticas públicas e sociais municipais e regionais a pensar e avaliar suas ações, incorporando a prática baseada em evidências em seus processos de trabalho e tomada de decisões.

Por fim, este número especial da Revista é um resultado, mesmo que indireto, da importância da criação do primeiro curso público e gratuito de Bacharelado em Serviço Social da região Sudoeste do Paraná. Grande parte dos trabalhos aqui apresentados tem a autoria de discentes, egressos, docentes antigos e atuais deste Curso. Isso mostra que, em sua curta existência, o Curso de Serviço Social da Unioeste de Francisco Beltrão já alcançou sua institucionalização, plenamente alinhado ao papel da universidade pública brasileira: o de produção de ensino, pesquisa e extensão de elevada qualidade.

Prof. Doutor Evandro Alves Barbosa Filho

Francisco Beltrão – PR, 22 de setembro de 2025

## Comitê Organizador da Chamada para o Número Especial

**Evandro Alves Barbosa Filho.** Assistente Social. Mestre e Doutor em Serviço Social pela Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, como Estágio Doutoral em Sociologia da Saúde na University of Cape Town (UCT) África do Sul. Pós-Doutor em Política de Saúde também pela UFPE. Professor Adjunto do Curso de Bacharelado em Serviço Social da Unioeste, campus de Francisco Beltrão. Líder do Grupo de Pesquisa em Desenvolvimento Rural (DERU – CNPq). Docente Permanente do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural Sustentável (PPGDRS). E-mail: [evandro.filho@unioeste.br](mailto:evandro.filho@unioeste.br)

Link CV Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0732419257681948>

**Andreia Agda Silva Honorato.** Assistente Social. Mestre e Doutora em Serviço Social pela PUC São Paulo. Professora adjunta e atual coordenadora no Curso de Serviço Social da Unioeste, campus de Francisco Beltrão. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre os Fundamentos do Serviço Social. Professora Permanente no Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE). E-mail: [andreia.honorato@unioeste.br](mailto:andreia.honorato@unioeste.br)

Link CV Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3489236125151813>

**Lucas Roberto Pedron Paulino.** Docente Efetivo no curso de Medicina da Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste. Psicólogo (UEL), especialista e mestre em Filosofia (UEL/CAPES). Doutor em Psicologia (USP/CAPES). Experiência docente (UFMT, SENAC, Cescage e Unicesumar) Áreas do conhecimento: Psicologia Comportamental; Filosofia da Ciência, da Medicina, da Mente e da Psicologia. E-mail: [lucas.paulino1@unioeste.br](mailto:lucas.paulino1@unioeste.br)

Link CV Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6210193043869608>

**Francieli do Rocio de Campos.** Bacharela em Economia Doméstica. Mestre em Desenvolvimento Regional pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE. Doutora em Políticas Públicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS. Professora Adjunta do Curso de Bacharelado em Serviço Social da Unioeste, campus de Francisco Beltrão. Membro do Grupo de Pesquisa em Desenvolvimento Rural (DERU – CNPq). E-mail: [francieli.campos@unioeste.br](mailto:francieli.campos@unioeste.br)

Link CV Lattes: <https://lattes.cnpq.br/3491240523407392>